



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Portal do Parque Municipal de Exposições e Eventos José Maria Batista

Localização: Rua Carmosino A. Paim, Centro – Palmeira SC

Pronente: Prefeitura Municipal de Palmeira

Área Total da Intervenção: 35,88m²

Fotos da Área de Intervenção



Vista a partir da Rua Carmosino A. Paim em direção ao Parque de Exposições



Vista a partir do Parque de Exposições em direção à Rua Carmosino A. Paim



Vista a partir do Parque de Exposições em direção à Rua Carmosino A. Paim

1.0 - **Disposições Gerais:**

Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na confecção da referida obra.

A obra será executada segundo os projetos Arquitetônico, Estrutural, Paisagístico e de Instalação Elétrica fornecidos.

Para qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser consultado o responsável técnico da obra. Durante todo o período da execução da obra deverá ser mantida no local a Assinatura de Responsabilidade Técnica – (via obra) e placas indicativas do responsável técnico.

2.0 - **Serviços Preliminares**

2.1 - **Sinalização de Obra:**

Os serviços e etapas da obra deverão estar devidamente sinalizados pela contratada. O canteiro de obras deverão estar isolados com tapumes e deverão oferecer caminhos alternativos e seguros para passagem de veículos e pedestres, quando necessário. As áreas com entulho, bem como caçambas e materiais estocados também deverão estar isolados e sinalizados.

2.2 - **Instalações Provisórias**

Será executada a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água, energia elétrica e esgoto. Também serão tomadas todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias.

2.3 - **Limpeza do Terreno**

Nos serviços de limpeza do terreno serão retirados todos os entulhos, sobra de vegetação e gramado existente. Sempre que o material extraído for viável, técnica e economicamente, à execução do revestimento primário, deverá ser feito um depósito do referido material para posterior utilização.

2.4 - **Locação da Obra**

A locação da obra deverá ser executada segundo a planta de locação fornecida, seguindo a orientação e recuos indicados, assim como todas as cotas lineares e de níveis. Serão demarcados os canteiros e demais elementos determinados em planta baixa.

3.0 - **Fundações**

As fundações serão superficiais, executadas com estacas, blocos, e vigas de baldrame de concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural. As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

3.1 - **Estaca de Concreto**

Serão de concreto armado, concretadas no local. A escavação do solo será realizado à trado.

3.2 - **Blocos de Concreto**

Antes de concretar, as covas receberão a armação e as peças de madeira. Após o escoramento das peças de madeira os blocos serão concretados.

3.2 - **Baldrames**

As fôrmas dos baldrames têm que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem. A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do

projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores. As peças de fundação serão desformadas 28 dias após a concretagem.

4.0 – **Estrutura**

4.1 – **Estrutura de Madeira**

A estrutura de madeira deverá ser executada de acordo com a NBR 7190/1997 [Projeto de Estruturas de Madeira – Procedimento] e o prescrito nas norma técnica NBR 8456/1984 – Postes de Eucalipto Tratado – Especificação;

A estrutura de madeira será composta de peças roliças de eucalipto, sem casca e com bom acabamento, tratadas em autoclave, com bitolas variadas (conforme especificações do projeto). As peças serão engastadas em blocos de concreto armado. O travamento entre as diferentes peças de madeira será feita utilizando barra roscada 1/2” de aço zincado para porca e arruela dos dois lados.

As vigas de madeira serão engastadas em estrutura de concreto do totem.

4.1 – **Estrutura de Concreto**

A estrutura será composta de vigas e pilares de concreto armado. Toda a estrutura será executada seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural.

As formas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As formas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer as especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem.

As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

5.0 – **Impermeabilização de Pilares de Madeira**

A superfície dos pilares que ficar engastada nos blocos de concreto e mais 20cm acima do piso deverá estar impermeabilizada com emulsão asfáltica (02 demãos).

6.0 – **Alvenaria**

6.1 – **Alvenaria de Blocos Cerâmicos**

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados, com 14cm de largura, assentados com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. O rejunte terá espessura de 15mm.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

Nas amarrações de canto ou de centro das paredes, os furos dos tijolos de topo serão preenchidos com areia e acabamento com argamassa de cimento e areia, antes do reboco.

6.0 - Revestimentos

6.1 – Chapisco

As paredes de alvenaria e estrutura de concreto serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

6.2 – Emboço para Pedra

Sobre o chapisco de todas as paredes será executado emboço de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, com espessura de 10mm.

6.3 – Revestimento de Pedra

As paredes de alvenaria que estiverem demarcadas em planta, receberão revestimento externo com pedra **Ferro**. As pedras serão retangulares, de tamanhos e espessuras variados. As rochas serão isentas de terra ou outros detritos, livres de defeitos que prejudiquem o aspecto. Poderão variar quanto à cor, mas o conjunto apresentará coloração harmônica. Serão assentadas com argamassa ACIII, sobre **emboço impermeável**.

A argamassa não deverá refluir pelos lados até o paramento externo. O assentamento será executado com junta seca.

O assentamento será realizado com a escolha cuidadosa das peças, evitando juntas superiores à 05mm ou grandes frestas.

Os paramentos serão lavados com uma solução de ácido clorídrico, sendo 01 parte de ácido e 10 partes de água.



7.0 – Rufo Capa Pingadeira

As paredes revestidas de Pedra do Portal receberão rufo capa pingadeira fabricado em placas de alumínio com pintura eletrostática, fixados por rebites e vedado por PU e silicone. Suas faces verticais terão altura mínima de 5cm.

8.0 – Cerca de Fechamento

8.1 – Palanques de Madeira

Os palanques serão de madeira de eucalipto roliço, autoclavado, com dimensões especificadas em projeto. Ficarão enterradas com profundidade mínima de 50cm. A superfície dos palanques que ficar soterrada deverá estar impermeabilizada com pixe líquido, (03 demãos).

8.2 – Réguas de Madeira

As réguas serão de madeira de pinus autoclavado e com dimensões de 1”x4”. Serão fixadas nos palanques por pregos galvanizados, seguindo o distanciamento especificado em projeto.

8.3 – Arame

Nos vão entre as régua serão fixados dois fios de arame liso galvanizado com bitola de 2,77mm. A fixação nos palanques será feita com grampos de aço galvanizado. O tracionamento do fio deverá ser feito utilizando catraca.

9.0 – Portões de Madeira

9.1 – Palanques de Madeira

Os palanques serão de madeira de eucalipto roliço, autoclavado, com dimensões especificadas em projeto. Ficarão engastados em blocos de concreto armado, com mínimo 70cm de profundidade.

9.2 – Portão de Madeira

O portão será executado com uma estrutura de régua de madeira de pinus autoclavado com 1"x5", seguindo as especificações do projeto. O fechamento do portão será executado com régua de madeira de pinus autoclavado de 1"x3".

As peças de madeira serão fixadas entre si com parafuso chipboard de aço zincado de 4,5x40, seguindo o distanciamento especificado em projeto.

9.3 – Ferragens

Os portões serão fixados nos palanques através de dobradiças tipo ferradura, zincadas, com pintura preta. Serão usadas 3 dobradiças por portão de veículos e 2 dobradiças por portão de pedestre.

A fechadura a ser utilizada será de aço zincado, pintura preta, de sobrepor, externa.



Dobradiça



Tranca

10.0 – Cerca de Madeira Roliça em Curva

10.1 – Pilares de Madeira

Os pilares serão de madeira de eucalipto roliço, autoclavado, com dimensões especificadas em projeto. Ficarão engastados em fundação de concreto armado.

10.2 – Arame

Do lado interno do Parque, serão fixados fios de arame liso galvanizado com bitola de 2,77mm, interligando dos pilares de madeira. A fixação nos pilares será feita com grampos de aço galvanizado. O tracionamento do fio deverá ser feito utilizando catraca. A altura da cerca de fios será de 1,80m.

11.0 - Comunicação Visual

Os letreiros deverão seguir as cores e proporções de letras apresentadas em projeto.

11.1 – Letras em Chapa ACM

As letras serão do tipo caixa alta, confeccionadas com chapa ACM na cor prata ou bronze escovado, fixadas com parafusos (não visíveis), sobre a parede revestida de pedra, seguindo as dimensões e distanciamentos constantes em planta de detalhes. A fonte a ser utilizada será a Swis 721 BdCnOul BT.

12.0 - Pavimentação

Todas as áreas que receberão pisos serão demarcadas, obedecendo as cotas especificadas em projeto. Será feita a compactação da área a receber os pisos, com regularização que proporcione caimento de 2% em direção à rua.

12.1 - Meio-Fio de Concreto Pré-Moldado

Todo o meio-fio demarcado em planta será concreto pré-moldado com 12x30cm. O meio fio do entorno da floreira estará 15cm acima do meio fio da calçada.

12.2 – Piso Intertravado - Paver de Concreto

No local especificado na Planta Baixa será executado piso Paver de concreto, fck 35Mpa (figura 08).

Para a colocação do piso, deverá ser colocado um lastro de brita nº 2 de espessura 5 centímetros e, sobre ele um leito de pó de brita de espessura 5 centímetros. O piso deverá ter um caimento mínimo de 2% em direção ao meio fio.

Obs.: Deverão ser observadas as recomendações de assentamento fornecidas pelo fabricante do piso.

Será executado o selamento dos blocos com areia fina. Em média, é preciso utilizar em torno de 3,5 litros de areia por m², ou seja, 1,00 m³ de areia fina serve para selar 285 m² de pavimento. Será realizado controle tecnológico das peças com relação à resistência e qualidade do material. Será executado ensaio da resistência, com recolhimento das peças a cargo da instituição que realizará o ensaio durante a obra, e custo a cargo da empresa vencedora da licitação. A mesma também deverá apresentar ART de fabricação assinada pela empresa fornecedora do material.



13.0 - Pintura

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tintas só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

13.1 - Revestimento de Pedra

As superfícies revestidas de pedra receberão tratamento com hidrofugante à base de silicone, duas demãos.

13.2 – Peças de Madeira

Os pilares, vigas, portões e cercas de madeira deverão ser lixados e limpos para então receber tratamento com verniz poliuretânico na cor natural , duas demãos.

13.3 – Peças de Concreto

As superfícies dos meio fios serão caiadas, duas demãos.

14.0 – Paisagismo

14.1- Palmeira, Arbustos e Herbáceas

É recomendado, de modo geral, a correção do Ph e a fertilização do solo. Para tanto, recomenda-se que a correção deve ser realizada com no mínimo um mês de antecedência. A adubação deve ser feita no ato do plantio misturando a terra da própria cova, adubo orgânico e adubo químico. As covas para árvores deverão ter dimensões de 80 x 80 centímetros, com 80 centímetros de profundidade. O solo existente deverá ser retirado e substituído por terra de boa qualidade, própria para plantio e isenta de praga e ervas daninhas. Além disso, a essa terra deverá ser adicionado adubo orgânico nas seguintes proporções por m³ de terra: 20 litros de humus de minhoca e 01litro de vermiculita.

Nas áreas onde serão plantados as herbáceas, o solo existente deverá ser removido, numa profundidade de 15 centímetros, e substituído por terra de superfície isenta de pragas e ervas daninhas, usando as mesmas proporções de adubo orgânico por m³ , indicadas para o plantio de arbustos.

Aconselha-se efetuar o plantio na época das chuvas ou próximo a estes períodos com auxílio de irrigação na cova (4 litros de água por cova); A irrigação deve continuar por um período de 90 dias. Nos primeiros 30 dias a irrigação é diária, nos 60 dias restantes é de forma alternada (dia sim e dia não).

Plantio da Palmeira: Fazer um buraco com aproximadamente 15 cm a mais de largura e profundidade que a bola da raiz da planta. O buraco deve ser fundo o suficiente para cobrir completamente a bola da raiz da palmeira, mas não tão fundo que seu tronco possa apodrecer. A bola da raiz não pode ficar exposta. Normalmente, a bola da raiz deverá estar entre 2,5 a 5 cm abaixo do solo quando o buraco estiver preenchido. As palmeiras não possuem grandes raízes para suportá-las, portanto será necessário segurá-las até que estejam totalmente estáveis no solo.

Embrulhar 1/4 do tronco da árvore com uns 40cm de saco de estopa ou juta para evitar que as presas do suporte danifiquem a casca da árvore quando esta balançar com o vento. Colocar estacas em três lados, de maneira equidistantes um dos outros, apertando os suportes de madeira e amarrando-os com um arame na árvore, sobre o saco de estopa. Manter a árvore regada até que esteja estabilizada.

Plantio de arbustivas:

Cave algumas covas do tamanho do torrão para caber a planta. Em seguida plante as mudas aconchegando-as e cubra com terra apertando levemente para fixar a planta.

A planta não exige um solo rico, e também não precisa de adubo, mas você quiser pode usar adubo animal de curral bem curtido.

Plantio das mudas herbáceas: A muda é de sacolinha com tamanho entre 10 e 40 cm; O manuseio e o plantio da muda é feito de forma muito cuidadosa; Suas raízes não devem estar enoveladas; Deve-se evitar a quebra do sistema radicular; A altura do colo da planta deverá estar rente ao solo; Enche-se a cova com a mistura de terra e adubos; No ato do plantio deve-se deixar uma superfície côncava no entorno da muda, para captação de água da chuva ou irrigação; Imediatamente após o plantio, deverá ocorrer a irrigação.



Capim do Texas Verde



Capim do Texas Roxo



Barba de Serpente



Periquito

15.0 – **Limpeza Geral e Verificação Final**

Todo material resultante de entulho produzido na execução serão reaproveitados ao máximo na obra.

A obra deve ser entregue completamente limpa.

Todos os andaimes, lixo e entulhos não aproveitados serão separados para reciclagem ou transportados para fora, devendo ser jogados em locais autorizados. Também

deverão ser retirados da obra eventuais ocupantes e barracões de depósito de materiais e abrigos de operários.

A limpeza será feita por mão-de-obra especializada.

Após o término dos serviços será feita a limpeza total da obra.

Palmeira (SC), 04 de agosto de 2022

Fernanda de Souza Córdova
Prefeita Municipal

Elisiane Grudtner
Resp. Técnica CAU- A17356-8